

30
JANEIRO
2022

ANO C
QUARTO
DOMINGO

Jeremias 1, 4-5.17-19

Salmo 70 (71)

1Coríntios 12, 31 - 13, 13

Lucas 4, 21-30

'EXERCÍCIO'
DA SEMANA

Praticar o
diálogo humilde
e corajoso

Deus ama-nos. E sempre quis precisar dos seres humanos para revelar as maravilhas da sua bondade. Escolheu profetas para falar em seu nome. Entre eles, Jeremias, escolhido antes do nascimento para ser porta-voz de Deus. Sozinho não seria capaz; mas Deus diz-lhe: «Eu estou contigo para te salvar». Ao assumir a missão corre o risco da hostilidade, que foi sofrida pelo Messias: «expulsaram Jesus da cidade e levaram-n'O até ao cimo da colina sobre a qual a cidade estava edificada, a fim de O precipitarem dali abaixo». A palavra nem sempre é aceite, mesmo quando é dita com amor: «a maior de todas é a caridade». Apesar das dificuldades, o cristão segue o compromisso: «a minha boca proclamará a vossa justiça, dia após dia a vossa infinita salvação».



“A maior de todas é a caridade”

A caminhada sinodal passa por dedicar tempo ao diálogo humilde e corajoso: humildade para escutar e coragem para falar. Todos têm o direito de ser ouvidos. Todos têm o direito de falar. E assim crescemos na caridade. Tudo é bem feito, se cada atitude estiver envolvida pela caridade. Não se trata de entrar em debate para convencer os outros. Trata-se, antes, de acolher o que os outros dizem, como um modo através do qual o Espírito Santo pode falar em prol da comunhão. Só assim o diálogo é capaz de levar à disponibilidade para alterar as opiniões, com base no que escutamos dos outros. Aceitamos deixar a zona de conforto, o 'fez-se sempre assim', para abraçar a conversão e a mudança.

*'Uma Igreja diferente',
'série' em laboratoriodafe.pt*

Diálogo humilde e corajoso

Uma maneira de discernir a ação do Espírito Santo na comunidade é precisamente através do fulgor da caridade. Com o Papa Francisco, queremos afirmar que, assim como «sem o Espírito, não haverá Sínodo», também sem a caridade, não haverá Sínodo. Posso ter boas ideias, posso escutar todas as sensibilidades eclesiais e sociais, até posso delinear planos assertivos, posso responder a todas as questões com sabedoria, «se não tiver caridade, de nada me aproveita».

CAPELANIA DOS CONGREGADOS

IV DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO 11

Nº 05

LITURGIA

31 | S. João Bosco, presbítero **[MO]**;

2 de Fev. | Apresentação do Senhor **[Festa]**;

3 | S. Brás, bispo e mártir **[MF]**;

S. Anscário, bispo **[MF]**;

4 | S. João de Brito, presbítero e mártir **[MO]**;

5 | S. Águeda, virgem e mártir **[MO]**;

6 | V Domingo do Tempo Comum.

PENSAMENTO DA SEMANA

A comunhão não é o resultado de estratégias e programas, mas edifica-se na escuta mútua entre irmãos e irmãs. Como num coro, a unidade requer, não a uniformidade, a monotonia, mas a pluralidade e variedade das vozes, a polifonia. Ao mesmo tempo, cada voz do coro canta escutando as outras vozes na sua relação com a harmonia do conjunto. Esta harmonia é concebida pelo compositor, mas a sua realização depende da sinfonia de todas e cada uma das vozes.

(Papa Francisco)

AGORA PODE FAZER O SEU DONATIVO POR MBWAY

Já pode fazer o seu donativo à Basílica dos Congregados a partir da aplicação MBWAY. O número de telemóvel é o **910 896 822**.

253 262 482 | www.congregados.pt
congregados@arquidiocese-braga.pt

29

Janeiro



ESCOLA DE FAMÍLIAS ABORDA A INFIDELIDADE NO CASAL

A Escola de Famílias vai ao Centro Paroquial de Pereira, em Barcelos, no dia 29 de Janeiro para debater a infidelidade nas relações dos casais na terceira sessão da edição do ano pastoral de 2021/22.

A sessão tem como convidados Juliana e Gonçalo Carvalho, um casal que vai partilhar o caminho percorrido enquanto família – particularmente com Gonçalo, militar, fora do país em missão em locais de conflito. Haverá um testemunho escrito e anónimo de um casal, onde é partilhado um caminho de reencontro. Para além de decorrer presencialmente, a sessão será também transmitida através das plataformas digitais da Arquidiocese de Braga.

2

Fevereiro



FESTA DA APRESENTAÇÃO DO SENHOR

Quarta-feira, na eucaristia das 17h temos a bênção das velas. Tal como nos anos anteriores, temos velas e tulipas (copos de proteção) à venda para quem quiser.

5/6

Fevereiro



EXPOSIÇÃO, ADORAÇÃO E BÊNÇÃO DO SS.MO SACRAMENTO

Das 15h00 de sábado até às 17h00 de domingo, damos início às 24h de adoração mensais. O tempo de adoração tem três intenções principais, para além das particulares: rezar pelo Santo Padre e suas intenções; ser dócil ao Espírito Santo (obedecer à vontade de Deus), protagonista do Sínodo e alma da Igreja; pedir perdão pelos abusos sexuais cometidos por membros da Igreja e a cura das vítimas.